

Agenor Lafayette de Roure (official of the Chamber of Deputies since 1894, where he became head of the Secretariat of the Chamber of Deputies - a position currently called Secretary General - in 1918), great historian of our first two constituent assemblies, begins his book dedicated to the constituent of 1823 with the following statement:

Sit down, studying the documents, which Pedro I wished sincerely a constitution to regulate the political life of the country within the liberal and democratic frames that the Andradas, directors if not creators of the liberal spirit predominant in the Constituent, had no concern to diminish the authority of the emperor, but always surrounded it with the utmost consideration.

How and why was the Constituent Assembly dissolved? Why did Pedro I consider the draft constitution excessively liberal?

No!, since he swore, months later, the Letter of 1824, as liberal as the project drawn up by Antonio Carlos, rapporteur of the special commission.

Why did the Constituent Assembly systematically oppose and curtail the constitutional powers of the emperor?

No!, since the Annals prove the opposite, making clear the concern to surround the person of Pedro I and his own authority with all guarantees and all respect.

The political powers of the nascent empire were thus acting with perfect loyalty and excellent guidance. (*Constitutional Formation of Brazil* - Brasília, Edições Senado Federal, 2016, p. 50)

It is to foster reflections that can lead us to the answer to this great enigma of the political and parliamentary history of Brazil that the Chamber of Deputies organized the celebrations that gave rise to this stamp, two hundred years after the dissolution of our first Constituent Assembly.

**José Theodoro Mascarenhas Menck**  
*Legislative Advisor to the Chamber of Deputies*

## Detalhes Técnicos

Edital nº 13  
Imagem: Reunião da Assembleia Constituinte. Ilustração/Notices of Brazil in 1828 and 1829  
Arte-finalização: Daniel Effi – Correios  
Valor facial: R\$ 2,45

Impressão: Casa da Moeda do Brasil  
Processo de Impressão: ofsete  
Papel: cuchê gomado  
Tiragem: 96.000 selos  
Folha com 12 selos  
Dimensões da folha: 156 x 156mm  
Dimensão do selo: 40 x 30mm  
Área de desenho: 40 x 30mm  
Picotagem: 11,5 x 12

Data de emissão: 7/11/2023  
Local de lançamento: Brasília/DF

Coordenação: Dep. Gestão de Serviços Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852013728

## Technical Details

Stamp issue N. 13  
Image: Gathering of the Constituent Assembly. Illustration/Notices of Brazil in 1828 and 1829  
Art finishing: Daniel Effi – Correios Brasil  
Facial value: R\$ 2,45

Printing: Brazilian Mint  
Print system: offset  
Paper: gummed chalky paper  
Issue: 96,000 stamps  
Souvenir with 12 stamps  
Sheet dimensions: 156 x 156mm  
Stamp dimensions: 40 x 30mm  
Design area: 40 x 30mm  
Perforation: 11.5 x 12

Date of issue: November 7<sup>th</sup>, 2023  
Place of issue: Brasília/DF

Head: Department of National Products/Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852013728

## Sobre o selo

O selo traz a ilustração da Reunião da Assembleia Constituinte. Essa imagem foi reproduzida no selo para representar o evento da Assembleia Constituinte de 1823. Foram ainda aplicados o valor facial sobre uma flâmula e uma borda azul para valorizar ainda mais a ilustração. A técnica usada foi computação gráfica e retouque de imagem.

## About the Stamp

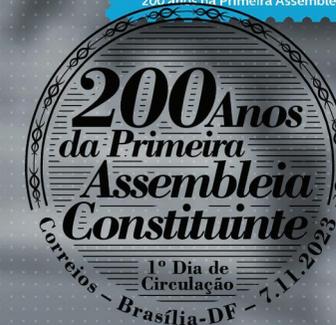
The stamp depicts the Gathering of the Constituent Assembly. That image was applied into the stamp frame in order to represent the Constituent Assembly event of the year 1823. The facial value was placed on a banner shape and a blue background was placed in order to highlight even more the illustration. The technique used was computer graphics and image retouch.

Emissão Postal Comemorativa

# 200 anos da Primeira Assembleia Constituinte

*Commemorative Postal Issue*

**200 Years of the First Constituent Assembly of Brazil**



## 1823: A Constituinte Interrompida

A agora duas vezes centenária história do Parlamento brasileiro guarda em seus anais uma série de momentos marcantes. Podemos considerar o primeiro deles a abertura dos trabalhos da Constituinte de 1823.

Convocada ainda antes do 7 de setembro, aos 3 de junho de 1822 mais especificamente, a Constituinte de 1823 foi concebida como uma resposta à legislação que as Cortes de Lisboa – cujo nome oficial eram Cortes Gerais e Extraordinárias da Nação Portuguesa – iam promulgando para o Reino do Brasil.

Na visão dos contemporâneos, e igualmente na nossa, a legislação votada pelas Cortes de Lisboa era desagregadora do Reino do Brasil, na medida em que procurava abolir aquilo que José Bonifácio chamava de “centro de união e força” do reino Americano. Ou seja, as normas legais que iam chegando visavam precipuamente esvaziar e, por fim, dissolver o governo regencial que D. João havia entregue a D. Pedro.

Dadas as dificuldades de comunicação e de deslocamento inerentes ao tempo, a Assembleia Constituinte só pôde ter condições de se reunir em abril do ano seguinte, ou seja, dez meses depois, e apenas com a metade dos deputados previstos. Quando de sua reunião, realidade política já havia se alterado profundamente. D. Pedro não apenas já havia proclamado a ruptura total com o Reino de Portugal como também já havia sido aclamado, aos 12 de outubro de 1822, e solenemente sagrado imperador, em 1º de dezembro do mesmo ano.

Quando de sua solene abertura, aos 3 de maio de 1823, o principal intuito já não era contrapor-se às Cortes de Lisboa, e sim consolidar a Independência do Brasil, - já no sentido de promover uma ruptura total com o Reino de Portugal - e consagrar o regime constitucional de governo. Essa consagração se daria com a edificação de um Estado baseado na separação dos poderes, porém dentro de uma órbita monárquica. Lendo-se os Anais da Constituinte de 1823, percebe-se que eram esses objetivos compartilhados unanimemente por todos os constituintes e também pelo imperador, que reiteradas vezes manifestou sua “firme adesão aos princípios constitucionais”.

Surpreendentemente, no início da tarde do dia 12 de novembro de 1823, D. Pedro, em um gesto de força, convocou o exército para dissolver a Constituinte, prendendo vários parlamentares, entre os quais seis seriam desterrados.

Agenor Lafayette de Roure (funcionário da Câmara dos Deputados desde 1894, onde chegou a ser chefe da Secretaria da Câmara dos Deputados – cargo atualmente denominado como Secretário Geral – em 1918), grande historiador das nossas duas primeiras assembleias constituintes, inicia seu livro dedicado à Constituinte de 1823 com a seguinte declaração:

Sente-se, estudando os documentos, que Pedro I desejava sinceramente uma constituição para regular a vida política do país dentro dos moldes liberais e democráticos; e que os Andradas, diretores se não criadores do espírito liberal predominante na Constituinte, não tinham a preocupação de diminuir a autoridade do imperador, antes cercando-a sempre da máxima consideração.

Como e por que foi, pois, dissolvida a Constituinte? Por que Pedro I julgava o projeto de constituição excessivamente liberal?

Não!, uma vez que ele jurou, meses depois, a Carta de 1824, tão liberal como o projeto elaborado por Antônio Carlos, relator da comissão especial.

Por que a Constituinte fazia obra de oposição sistemática e cerceava as atribuições constitucionais do imperador?

Não!, uma vez que os Anais provam o contrário, deixando clara a preocupação de cercar a pessoa de Pedro I e a sua própria autoridade de todas as garantias e de todo o respeito.

Os poderes políticos do Império nascente estavam, pois, agindo com perfeita lealdade e excelente orientação. (Formação Constitucional do Brasil – Brasília, Edições Senado Federal, 2016, pág. 50).

É para fomentar reflexões que possam nos levar à resposta a este grande enigma da História política e parlamentar do Brasil que a Câmara dos Deputados organizou os festejos que deram origem ao presente selo, duzentos anos depois da dissolução de nossa primeira Assembleia Constituinte.

**José Theodoro Mascarenhas Menck**  
**Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados**

## 1823: The Interrupted Constituent

The now two-hundred-year-old history of the Brazilian Parliament keeps in its annals a series of remarkable moments. We can consider the first of them the opening of the works of the Constituent Assembly of 1823.

Convened even before September 7, on June 3, 1822 more specifically, the Constituent Assembly of 1823 was conceived as a response to the legislation that the Cortes of Lisbon – whose official name was General and Extraordinary Cortes of the Portuguese Nation – were promulgating for the Kingdom of Brazil.

In the view of contemporaries, and also in ours, the legislation voted by the Cortes of Lisbon was disaggregating the Kingdom of Brazil, insofar as it sought to abolish what José Bonifácio called «*center of unity and strength*» from the American Kingdom. That is, the legal norms that were coming in were aimed at precipitously emptying and, finally, dissolving the Regency government that D. John had handed over to D. Pedro.

Given the difficulties of communication and travel inherent to the time, the Constituent Assembly could only meet in April of the following year, that is, ten months later, and with only half of the expected deputies. By the time of their meeting, political reality had already changed profoundly. D. Pedro not only had already proclaimed the total rupture with the Kingdom of Portugal, but he had also been acclaimed, on October 12, 1822, and solemnly holy emperor, on 1<sup>st</sup> December of the same year.

When its solemn opening, on May 3, 1823, the main purpose was no longer to oppose the Cortes of Lisbon, but to consolidate the independence of Brazil, - already in the sense of promoting a total break with the Kingdom of Portugal - and to consecrate the constitutional regime of government. This consecration would take place with the construction of a state based on the separation of powers, but within a monarchical orbit. Reading the *Annals of the Constituent Assembly* of 1823, it can be seen that these objectives were unanimously shared by all the constituents and also by the emperor, who repeatedly expressed his «*firm adherence to constitutional principles*».

Surprisingly, in the early afternoon of November 12, 1823, D. Pedro, in a gesture of force, summoned the army to dissolve the Constituent Assembly, arresting several parliamentarians, among whom six would be exiled.